



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
NÚCLEO DE SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA  
PLANO DE ENSINO 2023.1 - Resolução n. 251/CONSEPE



### IDENTIFICAÇÃO:

CURSO:	MEDICINA		
DISCIPLINA:	EMERGÊNCIAS CLÍNICAS	CÓDIGO:	
CARGA HORÁRIA:	40H TEÓRICAS + 20H PRÁTICAS	C/H TOTAL:	60 HORAS
SEMESTRE:	2023.2 (de 30.10.2023 a 26.03.2024 de acordo com resolução 421 do CONSEA de 14 de junho de 2022)		
PERÍODO:	8ª FASE		
PRÉ-REQUISITO:	NENHUM		
PROFESSOR(AS):	PROF. MS. VINICIUS ORTIGOSA NOGUEIRA PROF. MS. TIAGO AIRES DE ALMEIDA SILVA PROF. ESP. LUIZ HENRIQUE GASPARELO		

### 1. EMENTA DA DISCIPLINA:

A medicina de emergência e as habilidades e competências necessárias ao exercício profissional. Abordagem inicial ao paciente crítico e potencialmente crítico, visando a sistematização do atendimento inicial. Grandes temas em medicina de emergência, a partir da abordagem da medicina baseada em evidências. Introdução aos principais conceitos relacionados ao suporte básico e avançado em emergências cardiovasculares. Desenvolvimento de raciocínio clínico sistematizado frente ao atendimento das principais emergências clínicas que se apresentam no Departamento de Emergência, conforme preconizado pela Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação em medicina

### 2. CONTRIBUIÇÃO PARA OS OBJETIVOS DO CURSO:

A disciplina de Emergências Clínicas integra um conjunto de atividades estruturadas e obrigatórias relacionadas ao ensino das urgências e emergências traumáticas e não traumáticas no curso de Medicina da UNIR. No primeiro período, os alunos cursam a Disciplina de Introdução ao Suporte Básico de Vida, sendo oficialmente apresentados a esse eixo temático de formação: as urgências e emergências médicas. No 8º período, dar-se-á continuidade a esse programa integrado e colaborativo, através da disciplina em questão. Destaca-se que neste ano, a Disciplina passar a ocupar campo das disciplinas obrigatórias no curso de Medicina da UNIR, uma vez que até a XVII turma a disciplina em questão era ofertada no 7º período no formato optativo. Trata-se de uma etapa importante de desenvolvimento de conhecimentos teóricos e práticos relacionados as principais emergências clínicas, condição indispensável para o aprimoramento de habilidades e atitudes que serão desenvolvidos no âmbito do Internato de Medicina de Emergência.

### 3. OBJETIVOS:

**Gerais:** A disciplina propõe oportunizar aos alunos a construção e aquisição de saberes teóricos e práticos relacionados ao diagnóstico e tratamento das principais emergências clínicas.

**Específicos:** A disciplina tem como objetivo proporcionar ao aluno:

- Dominar as bases teóricas para o reconhecimento do paciente potencialmente grave.
- Identificar as prioridades que devem nortear o atendimento inicial do paciente grave.

- Conhecer as atualidades no Suporte Básico e Suporte Avançado de Vida.
- Reconhecer as bases para o diagnóstico das principais síndromes clínicas de emergências, com ênfase na identificação dos aspectos fisiopatológicos, epidemiológicos, clínicos e terapêuticos.
- Realizar estudo de casos clínicos e estudos dirigidos.

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- ✓ O paciente grave na sala de emergência
  - História da Medicina de Emergência no Brasil;
  - A formação do médico emergencista;
  - Classificação de risco e política nacional de humanização;
  - Escalas de triagem;
  - Sinais e sintomas de gravidade no departamento de emergência;
  - Princípios básicos da monitorização hemodinâmica;
  - Abordagem inicial do paciente grave na sala de emergência.
- ✓ Choque, Insuficiência respiratória aguda e Rebaixamento do nível de consciência;
  - Definição e classificação da insuficiência respiratória aguda;
  - Epidemiologia da insuficiência respiratória aguda;
  - Aspectos fisiológicos da Irpa tipo I e tipo II;
  - Avaliação, quadro clínico e manejo inicial do paciente com insuficiência respiratória aguda;
  - Protocolos de abordagem da dispnéia baseado na ultrassonografia *point-of-care*;
  - Definição e fisiopatologia do choque;
  - Classificação hemodinâmica e mecanismos do choque;
  - Diagnóstico clínico, laboratorial e ultrassonográfico do choque;
  - Protocolos de abordagem do choque baseado na ultrassonografia *point-of-care*;
  - Suporte inicial ao paciente com choque;
  - Avaliação sistematizada do nível de consciência;
  - Instrumentos para avaliação do nível de consciência;
  - Avaliação de resposta motora, resposta pupilar;
  - Investigação etiológica e diferenciação de encefalopatias: focal x difusa;
  - Exames complementares no paciente com rebaixamento do nível de consciência;
  - Manejo inicial do paciente com rebaixamento do nível de consciência.
- ✓ Suporte Avançado de Vida;
  - Introdução, epidemiologia da PCR no Brasil e no mundo;
  - Fisiopatologia (fases da PCR);
  - Diagnóstico e Ritmos de PCR (FV e TV sem pulso, assistolia, AESP);
  - Via aérea na PCR; acesso venoso e medicações; monitorização da qualidade de RCP;
  - Protocolo ACLS na PCR;
  - Encerrando os esforços durante a PCR;
  - Situações especiais em PCR;
  - Cuidados pós-parada cardiorrespiratória.
- ✓ Tromboembolismo Pulmonar
  - Introdução e definições importantes;
  - Etiologia e fisiopatologia;
  - Manifestações clínicas e diagnósticos diferenciais;
  - Exames complementares e diagnóstico norteado pela medicina baseada em evidências;
  - Algoritmos diagnósticos, probabilidade pré-teste, probabilidade pós-teste normograma de Fagan e razão de verossimilhança;
  - Estratificação de risco dos pacientes;
  - Tratamento: abordagem inicial; anticoagulação parenteral; uso de NOAC's; trombólise.
- ✓ Sepse e Choque Séptico
  - Definição de sepse;
  - Epidemiologia e fisiopatologia da sepse;
  - Critérios diagnósticos (avaliação clínica e laboratorial) da sepse;
  - Suporte inicial ao paciente com sepse/choque séptico.
- ✓ Crise Asmática
  - Definição, epidemiologia, etiologia e fisiopatologia da crise asmática;

- Manifestações clínicas na crise asmática e diagnóstico diferencial;
  - Classificação da gravidade da crise asmática;
  - Uso racional e custo efetivo de exames complementares na crise asmática;
  - Tratamento geral e específico da crise asmática;
  - Critérios de internação e UTI na crise asmática.
- ✓ Exacerbação de DPOC
- Definição, epidemiologia, etiologia e fisiopatologia da exacerbação de DPOC;
  - Fatores precipitantes e avaliação de risco para exacerbação de DPOC;
  - Manifestações clínicas na exacerbação de DPOC e diagnóstico diferencial;
  - Classificação da gravidade da crise asmática;
  - Uso racional e custo efetivo de exames complementares na exacerbação de DPOC;
  - Tratamento geral e específico da exacerbação de DPOC;
  - Critérios de internação e UTI na crise asmática.
- ✓ Cetoacidose Diabética e Estado Hiperglicêmico Hiperosmolar
- Introdução, definição, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia e fatores de descompensação;
  - Manifestações clínicas e diagnósticos diferenciais;
  - Exames complementares e diferenciação de CAD e EHH;
  - Tratamento: hidratação, insulino terapia, reposição eletrolítica.
- Critérios de resolução de CAD e EHH.
- ✓ Dor Torácica
- Introdução, epidemiologia, causas;
  - Protocolos diagnósticos acelerados;
  - Exames complementares baseados em probabilidade pré-teste;
  - Abordagem para diagnósticos específicos.
- ✓ Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesível do Segmento ST
- Introdução, fisiopatologia, epidemiologia;
  - Eletrocardiograma no IAMCSST;
  - Diagnóstico diferencial clínico e eletrocardiográfico;
  - Tratamento medicamentoso adjuvante;
  - Reperusão: trombólise x intervenção coronariana percutânea.
  - Complicações hemodinâmicas, eletétricas e mecânicas.
- ✓ Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesível do Segmento ST
- Etiologia, fisiopatologia, fatores de risco;
  - Diagnóstico clínico, eletrocardiográfico e laboratorial;
  - Estratificação de risco;
  - Tratamento medicamentoso;
  - O papel do cateterismo cardíaco no IAM sem supra de ST.
- ✓ Insuficiência Cardíaca Descompensada
- Definição, etiologia, fisiopatologia e causas de descompensação;
  - Manifestações clínicas e diagnósticos diferencial;
  - Exames complementares para diagnóstico clínico e etiológico;
  - Tratamento norteado por perfis hemodinâmicos;
  - Organização da abordagem pela metodologia SAVIC.
- ✓ Acidente Vascular Cerebral Isquêmico
- Introdução, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia;
  - Suspeita clínica e diagnósticos diferenciais;
  - Abordagem, estabilização inicial e avaliação através da escala NHISS;
  - Exames complementares e de imagem no contexto do AVCi;
  - Terapias de reperusão cerebral;
  - Cuidados pós terapia trombolítica endovenosa;
  - Novidades no tratamento do AVC: trombectomia mecânica.
- ✓ Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico (Hemorragia Subaracnoídea)
- Introdução, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia;
  - Manifestações clínicas e diagnósticos diferenciais;
  - Exames complementares;
  - Classificação clínica (Hunt-Hess) e tomográfica (FISCHER);

- Tratamento e suporte inicial na sala de emergência;
- Bases do tratamento cirúrgico da HSA.
- ✓ Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico (Hemorragia Intraparenquimatosa)
  - Introdução, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia e fatores de risco;
  - Manifestações clínicas e diagnósticos diferenciais;
  - Exames complementares;
  - Classificação tomográfica e escore de risco (ICH score);
  - Tratamento e suporte inicial na sala de emergência.
  - Bases do tratamento cirúrgico da HIP.
- ✓ Hemorragia Digestiva
  - Definição, etiologia, fisiopatologia e causas de HDA;
  - Manifestações clínicas, diagnóstico diferencial e estratificação de risco no pronto socorro;
  - Suporte inicial, tratamento clínico e tratamento endoscópico;
  - Prevenção de ressangramento e profilaxias no paciente hepatopata com HDA.

## 5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

### 5.1) COMPETÊNCIAS

- Compreender a RUE (Rede de Atenção de Urgência e Emergência);
- Avaliar o paciente criticamente enfermo;
- Desenvolver raciocínio clínico baseado em evidências frente as síndromes mais comuns na emergência: choque circulatório, insuficiência respiratória aguda e rebaixamento do nível de consciência;
- Identificar o paciente vítima de PCR;
- Dominar os algoritmos do *Advanced Cardiovascular Life Support* para manejo do paciente vítima de PCR;
- Definir sepse e choque séptico
- Dominar as bases fisiopatológicas que explicam as disfunções orgânicas na sepse, bem como suas repercussões
- Compreender o contexto epidemiológico da sepse no Brasil e no mundo, bem como a importância do diagnóstico e da intervenção precoces
- Compreender a importância de protocolos clínicos e pacotes de tratamento baseados em evidências na abordagem inicial da sepse/choque séptico
- Dominar os princípios de abordagem inicial, diagnóstico, tratamento e evolução do paciente com TEP;
- Compreender as principais etiologias da HDA varicosa e não varicosa;
- Dominar os princípios de administração de fluidos, de transfusão sanguínea e de uso de fármacos no cenário da HDA;
- Avaliar de forma sistematizada o paciente com Dor Torácica;
- Dominar as principais etiologias de Dor Torácica potencialmente grave na Sala de Emergência;
- Compreender o papel da troponina e da troponina ultrasensível na abordagem do paciente com dor torácica;
- Aplicar algoritmos padronizados na abordagem do paciente com Dor Torácica;
- Dominar os princípios de tratamento farmacológico baseado em evidências das síndromes coronarianas agudas com supra e sem supra do segmento ST;
- Desenvolver uma abordagem padronizada de atendimento da insuficiência cardíaca descompensada;
- Dominar os princípios de tratamento farmacológico no cenário da insuficiência cardíaca descompensada;
- Avaliar o paciente com déficit focal súbito no Departamento de Emergência;
- Compreender as fases de abordagem inicial, diagnóstico clínico e por imagem, tratamento trombolítico e endovascular e dos cuidados pós-reperusão do paciente com AVC isquêmico;
- Dominar as bases do tratamento clínico e as indicações de abordagem cirúrgica no cenário do AVC Hemorrágico (Hemorragia Intraparenquimatosa e Hemorragia Subaracnoidea);
- Compreender a abordagem diagnóstica, terapêutica e as bases para o tratamento farmacológico do paciente com Crise Asmática e Exacerbação de DPOC no Departamento de Emergência;
- Compreender os princípios de controle glicêmico, correção hidroeletrólítica e ácido-base no cenário de EEH e CAD.

### 5.2) HABILIDADES

- Realizar RCP de alta qualidade;
- Compreender os mecanismos fisiológicos que suportam o uso de oxigenioterapia na PCR;
- Manejar os dispositivos de acesso à via aérea na PCR: máscara laríngea e tubo orotraqueal;
- Garantir via aérea definitiva no contexto da PCR;
- Realizar desfibrilação;
- Indicar administração de adrenalina no cenário da PCR intra e extra-hospitalar;
- Aplicar scores de triagem e gravidade na suspeita de sepse
- Identificar as disfunções orgânicas na sepse

- Indicar abertura de protocolo de intervenção precoce no paciente com sepse/choque séptico
- Dominar as etapas do tratamento inicial da sepse baseado em evidências, correlacionando cada intervenção com os mecanismos fisiológicos que justificam seu uso
- Indicar o suporte inicial ao paciente com TEP;
- Relacionar as manifestações clínicas em um paciente com TEP;
- Compreender os fatores de risco para TVP e TEP;
- Aplicar scores preditivos de probabilidade pré-teste para TEP;
- Dominar os algoritmos diagnósticos baseados em evidências para um paciente com TEP;
- Aplicar escores de risco para classificar o paciente com TEP;
- Reconhecer as apresentações clínicas da HDA e HDB;
- Realizar a abordagem inicial e estabilização do paciente com HDA;
- Aplicar escores preditivos de ressangramento para HDA varicosa e não varicosa;
- Manejar o sangramento na HDA varicosa com indicação assertiva do balão esofágico;
- Compreender o papel da endoscopia digestiva alta no cenário da HDA;
- Entender os diversos scores de avaliação de Dor Torácica na Sala de Emergência;
- Compreender o papel da troponina e da troponina ultrasensível na abordagem do paciente com dor torácica;
- Reconhecer os padrões eletrocardiográficos no cenário de IAMCSSST e IAMSSST;
- Relacionar os padrões eletrocardiográficos com a anatomia coronariana;
- Analisar risco isquêmico e risco de sangramento na abordagem das síndromes coronarianas aguda, de acordo com os principais escores descritos na literatura;
- Indicar trombólise no IAMCSSST, avaliando critérios de reperfusão e reconhecendo indicações de angioplastia primária e de resgate;
- Compreender as indicações de cateterismo cardíaco nas síndromes coronarianas agudas;
- Relacionar os achados de perfusão e congestão com as apresentações clínicas hemodinâmicas da insuficiência cardíaca descompensada;
- Reconhecer as principais causas de insuficiência cardíaca descompensada;
- Reconhecer o paciente com déficit focal súbito no Departamento de Emergência;
- Entender as principais etiologias de AVC isquêmico e AVC Hemorrágico no Brasil e no mundo;
- Relacionar as manifestações clínicas do paciente com AVCI com a escala de NHISS;
- Correlacionar os achados na tomografia computadorizada de crânio frente a classificação etiológica do acidente vascular cerebral (isquêmico e hemorrágico);
- Compreender os benefícios e as indicações de tratamento trombolítico no cenário do AVC isquêmico;
- Reconhecer o paciente com AVC Hemorrágico (Hemorragia Intraparenquimatosa e Hemorragia Subaracnoídea);
- Entender as opções de tratamento clínico e cirúrgico disponíveis no contexto do AVC Hemorrágico (Hemorragia Intraparenquimatosa e Hemorragia Subaracnoídea);
- Reconhecer as principais manifestações clínicas da Crise Asmática e da Exacerbação da DPOC;
- Entender as principais etiologias da Crise Asmática e da Exacerbação da DPOC;
- Compreender os princípios de oxigenioterapia e ventilação não invasiva na Crise Asmática e da Exacerbação da DPOC;
- Reconhecer uma emergência hiperglicêmica no departamento de emergência;
- Compreender os critérios diagnósticos de EEH e CAD;
- Relacionar as alterações laboratoriais e de exames complementares com o diagnóstico de EEH e CAD;

## 6. METODOLOGIA DE ENSINO:

### I - Atividades presenciais: Aulas expositivas-dialogadas

As atividades teóricas serão realizadas por toda a turma, de presencial, em horário pré-estabelecido (5ª feira – das 14h às 16h).

Os alunos deverão estudar o tema na semana que antecede a atividade teórica-presencial e interagir com o conteúdo teórico disponibilizado previamente pelo professor, tal como disposto no Anexo II (Aprenda mais).

Após a aula, recomenda-se que os alunos aprofundem seus estudos, através das questões norteadoras para o tema apresentado durante as aulas expositivas dialogadas. Os arquivos com as questões norteadoras encontram-se anexados na plataforma SIGAA da Disciplina de Medicina de Emergência.

## **II - Atividades assíncronas**

Poderão ser disponibilizadas aulas assíncronas para os discentes, conforme previsto no Anexo I (Cronograma de Aulas). Os links para as aulas assíncronas estarão disponíveis na plataforma SIGAA da Disciplina de Emergências Clínicas e serão abordadas durante os processos avaliativos do período.

## **III - Atividades práticas**

As atividades práticas em Laboratório de Habilidades ocorrerão na forma de simulação, com utilização dos manequins e simuladores disponíveis. Além disso, os docentes realizam estudos de casos clínicos, em grupos menores. A turma será dividida **EM ATÉ 3 grupos**, que terão suas atividades supervisionadas pelos Docentes da Disciplina.

Roteiros e checklists serão disponibilizados para garantir a padronização dos procedimentos de aprendizagem e subsidiar a avaliação do aluno. Após a realização das atividades práticas, haverá a aplicação de pós-teste, parte constituinte do processo avaliativo contínuo da Disciplina de Emergências Clínicas.

## **7. RECURSOS INSTRUCIONAIS:**

- Notebook e Datashow (projektor);
- Manequins e equipamentos do laboratório de habilidades;
- Aparelhos de ultrassonografia portátil dos professores (empréstimo para as atividades didáticas: 1) Aparelho portátil Philips Inosight; 2) Aparelho portátil Kosmos Echonus.
- Checklist para atividades práticas

## **8. INSTRUMENTOS AVALIATIVOS:**

### **NOTA N1 = Avaliação Escrita x 7 + Média Aritmética dos pós-testes x 3 / 10 (0 a 10 pontos)**

Avaliação Escrita:	10 pontos (Peso 7)
--------------------	--------------------

Média Aritmética dos Pós testes:	10 pontos (Peso 3)
----------------------------------	--------------------

### **NOTA N2 = Avaliação Escrita x 7 + Média Aritmética dos pós-testes x 3 / 10 (0 a 10 pontos)**

Avaliação Escrita:	10 pontos (Peso 7)
--------------------	--------------------

Média Aritmética dos Pós teste	10 pontos (Peso 3)
--------------------------------	--------------------

### **Média Final = Média (N1 + N2) / 2**

### **OBSERVAÇÕES SOBRE O PROCESSO AVALIATIVO FORMATIVO**

O processo avaliativo da Disciplina de Emergências Clínicas tem como fundamento a Resolução 338 de 14 de julho de 2021 do CONSEA, que regulamenta o processo de avaliação discente dos cursos de graduação da UNIR.

Desta forma, utilizaremos ao longo do período, múltiplas metodologias de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, de forma contínua, de natureza diagnóstica e formativa.

Os instrumentos de avaliação selecionados para a disciplina em tela são:

- Pós-Testes: Avaliações a serem realizadas após o término de cada atividade teórico-prático, com até 10 questões objetivas de múltiplas escolhas. A média aritmética dos pós-testes terá peso 3 (três). Será atribuído zero ao discente que não estiver presente em sala de aula no momento da realização do pós-testes.

Ao discente que infringir as normas de aplicação e execução do pós-teste, também será atribuído nota ZERO.

- **Avaliação Escrita:** Constarão de duas avaliações a serem realizadas em dia e horário específico, de acordo com o cronograma da Disciplina (Anexo I). Serão abordados os conteúdos curriculares ministrados até a data da realização da avaliação, com questões prioritariamente (e não exclusivamente) dissertativas, preferencialmente na forma de casos clínicos. Cada avaliação escrita terá peso 7 (sete).

Para fins de aprovação o aluno deverá ter o mínimo de 75% de frequência às aulas (Art. 124 do Regimento Geral/UNIR) e alcançar no mínimo a média de 6,0 (conforme normas da instituição).

A avaliação repositiva terá conteúdo cumulativo, ou seja, terá abrangência de todo conteúdo programático abordado no período em questão.

#### ● **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O.; et al. **Medicina de emergência: abordagem prática.**: Editora Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9788520464380. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464380/>. Acesso em: 10 out. 2023
- WALLS, Ron. **Rosen Medicina de Emergência - Conceitos e Prática Médica.** Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788595150874. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150874/>. Acesso em: 10 out. 2023.
- BENICA, Vitor M.; MEIRA-JR, Luiz Hernani. **Guia prático de ultrassom: Medicina de Emergência.** Editora dos Editores, 2022. ISBN 9786586098952
- MAIA, Ian Ward A.; AMOROSO, Diego; NETO, Rodrigo Antonio B.; et al. **Manual de via aérea na emergência.** Editora Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9786555767179. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767179/>. Acesso em: 10 out. 2023.

#### 9. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- VELASCO, Irineu T.; ALENCAR, Júlio César Garcia de; PETRINI, Carla A. **Procedimentos com ultrassom no pronto-socorro.** Editora Manole, 2020. *E-book*. ISBN 9786555764413. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764413/>. Acesso em: 10 out. 2023
- GOIS, A. F. T *et al.* **Desenvolvimento de Habilidades em Medicina de Emergência.** Atheneu Rio, 1ª edição. 2022.
- III, Calvin A B.; SAKLES, John C.; MICK, Nathan W. **Manual de Walls para o manejo da via aérea na emergência.** Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788582715628. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715628/>. Acesso em: 10 out. 2023.
- TOY, Eugene C. **Casos clínicos em medicina de emergência.** [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788580553222. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553222/>. Acesso em: 10 out. 2023.

#### 10. **PERIÓDICOS**

- New England Journal of Medicine: <http://www.nejm.org>
- JAMA: <https://jamanetwork.com/journals/jama>
- Lancet: <http://thelancet.com>
- Critical Care Medicine: <https://journals.lww.com/ccmjournal/pages/default.aspx>
- Intensive Care Medicine: <http://icmjournal.esicm.org/index.html>

Porto Velho, 10 de outubro de 2023.

**Prof. Ms. Vinicius Ortigosa Nogueira**

Responsável pela Disciplina: Emergências Clínicas  
Curso de Medicina